

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PRECEPTORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: IGOR DE SOUSA NÓBREGA

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A formação de nível superior voltada à enfermagem requer o desenvolvimento de atividades práticas em âmbitos de saúde. Nessa perspectiva, faz-se imprescindível a figura de um enfermeiro preceptor para acompanhar, direcionar e auxiliar os graduandos no processo de consolidação de conhecimentos teóricos, bem como de obtenção de habilidades práticas. Objetivo: Relatar a experiência enquanto preceptor de estágio para graduandos em enfermagem de uma instituição de ensino superior privada. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das atividades de preceptoria desenvolvidas durante o ano de 2022, em um hospital público de alta complexidade, localizado no interior da Paraíba, com discentes de enfermagem no último ano da graduação. Resultados e Discussão: Os estágios ocorreram entre março a dezembro de 2022, sendo três alunos por turno, perpassando 20 horas semanais em cada setor: Central de Material e Esterilização e Centro Cirúrgico, respectivamente. Inicialmente, o professor se voltava à apresentação da estrutura física e da rotina do serviço, correlacionando com as resoluções vigentes. Conforme as explicações ocorriam e a visualização dos processos era possível, os alunos sanavam dúvidas e auxiliavam no funcionamento dos setores, consolidando conhecimentos teóricos e adquirindo habilidades práticas. Pontua-se, todavia, que o preceptor deve possuir conhecimento e capacidade crítica-reflexiva para não reproduzir e repassar possíveis vícios setoriais errôneos e/ou obsoletos. Outrossim, com o transcorrer do estágio, situações que fugiam da rotina do serviço também se apresentavam, exigindo, do professor, capacidade pedagógica para lidar com imprevistos e perceber e mitigar eventuais dúvidas e inseguranças que os estagiários possuísem. À medida que o estágio se desenvolvia, o preceptor mediava reflexões sobre a prática e realizava avaliações formativas, com vistas a verificação do aproveitamento do cenário de prática e do processo ensino-aprendizagem. Nesse ínterim, menciona-se a imprescindibilidade de um profissional que saiba interagir com os alunos e com os profissionais do setor, oportunizando uma rápida adaptação ao ambiente de prática e contribuindo para o enriquecimento e a fluidez das atividades ali desenvolvidas. Conclusão: a preceptoria exige do enfermeiro bagagem de conhecimentos teórico-práticos. Ademais, requer aptidão para atuar em público, frente a imprevistos e lidar com inseguranças e receios do alunado.